

## APRESENTAÇÃO

A ALFA: Revista de Lingüística mantém seu significativo papel na produção acadêmica da área da Lingüística, promovendo a divulgação e o debate de idéias e de diferentes abordagens nesse campo do conhecimento. A partir deste ano, desempenha essa função de forma ainda mais marcante – passa a circular semestralmente e a dedicar um de seus números anuais à discussão de um tema particular.

Este volume, de tema livre, reúne assuntos relevantes e diferentes enfoques dos fenômenos da linguagem, alguns com posturas polêmicas, outros recuperando e problematizando questões clássicas, já consagradas.

Encontram-se, aqui, reflexões sobre o ensino de segunda língua, que propõem considerar a leitura como uma produção disseminada de sentidos, uma produção (infinita) de outros textos. Na perspectiva gerativa, analisam-se as possibilidades de distribuição de advérbios modalizadores na sentença, comparando-se as línguas portuguesa e inglesa. O léxico recebe um tratamento de três pontos de vista diferentes. O primeiro deles traz uma reflexão sobre o início e o momento atual da produção lexicográfica em língua portuguesa; o segundo examina o léxico que aparece em redações de vestibular e detecta a concentração de frequência de um pequeno número de unidades lexicais; o terceiro, na perspectiva da Análise do Discurso, configura as formações discursivas veiculadas em um dicionário, de modo a explicitar a historicidade de suas definições. Um outro artigo vale-se também da Análise do Discurso, mas vai se ocupar de textos difundidos pela mídia para observar o modo como se realiza neles a delegação de vozes. Finalmente, podem-se ler, neste volume, dois artigos que discutem o papel da métrica na composição de poemas clássicos e que enfatizam a importância tanto do indicador temporal na prosódia latina quanto do engendramento do ritmo nos versos em latim.

Vale ressaltar que a diversidade dos temas abordados e a complexidade do tratamento que receberam contribuem efetivamente para ampliar nosso olhar no que se refere à análise e à interpretação de fatos lingüísticos.

*Sílvia Dinucci Fernandes*